

## 7. Jesus e os Excluídos Sociais (1º. Trimestre de 2014—Discipulado)

**Material bíblico:** Mt. 21:28–32, Jo. 8:1–11, Mc. 5:1–20, Jo. 4:5–32, Mt. 9:9–13.

### Citações

- O julgamento é a objetivação proibida de outra pessoa que destrói o amor resoluto. Eu não estou proibido de ter meus próprios pensamentos sobre a outra pessoa, de perceber seus defeitos, mas apenas na medida em que isso me oferece uma ocasião para o perdão e o amor incondicional, como Jesus me demonstra. *Dietrich Bonhoeffer*
- Todo mundo se sente como um excluído, pois o mundo é tão grande e cada impressão digital é imensamente diferente uma da outra, e ainda temos esses padrões e crenças e sistemas dogmáticos de julgamento e classificação, em quase todas as sociedades do mundo. *Ezra Miller*
- Em um universo em expansão, o tempo está do lado do excluído. Aqueles que já habitaram os subúrbios de desprezo humano, descubrem que sem alterar o seu endereço, eles vivem na metrópole acidentalmente. *Quentin Crisp*
- Não é necessário amaldiçoar a Deus se você é um patinho feio. Ele escolhe aqueles que são fortes suficientes para suportar isso, para que possam guiar os outros que sentem o mesmo. *Criss Jami*
- Jesus ... Em Seu relacionamento com os excluídos; Ele falou com eles, os tocou, comeu com eles, os amava. *John Ortberg*

### Perguntas

Por que prestar atenção nos excluídos? Como a abordagem de Jesus para com aqueles que o rodeavam nos ajuda? Como decidimos quem é importante e quem não é? Será que realmente vemos todos os nossos companheiros como seres humanos? Como vemos a nós mesmos, às vezes não nos encaixamos, e como podemos entender um pouco sobre como é ser um excluído?

### Resumo bíblico

“Os publicanos e as prostitutas estão entrando antes de vocês no Reino de Deus,” Jesus disse aos sumos sacerdotes e anciãos em Mt. 21:31 (FBV). Jo. 8:1-11 conta a história da mulher que foi pega em adultério, e o tratamento compassivo de Jesus desta excluída social. Na história da cura do endemoninhado em Mc. 5:1-20, vemos Jesus calmamente ajudando um homem enquanto os outros estavam assustados demais para ajudar. A maravilhosa história da mulher no poço (Jo. 4:5-32), mostra Jesus trabalhando além dos tabus de sua sociedade, ajudando alguém que por todas as contas era uma excluída! Jesus se relacionando com os publicanos e os pecadores (ver Mt. 9:9–13) provocou condenação pelos fariseus hipócritas. Observe como Jesus responde...

### Comentários

Todos nós temos tendências discriminatórias, e refletimos as ideias de nossas próprias sociedades. No entanto, a Bíblia nos diz que não há nem judeu, nem grego. Nem devemos desprezar ninguém, qualquer que seja a situação deles na vida.

No contexto do grande conflito, vemos que a discriminação é apenas mais uma das mentiras enganadoras, outra maneira de semear o joio no meio do trigo e criar conflito e caos. Nosso papel é demonstrar essas verdades fundamentais que se elevam acima dessas distrações, e revelam o Deus que é o criador de tudo, e pai de toda nação, tribo, língua e povo. Somente a medida que a verdade de Deus prevalece é que podemos obter a verdadeira unidade e harmonia, apenas por meio desse amor, concedido por Deus, ao próximo que todas as pessoas saberão que realmente somos discípulos dEle.

É fascinante ver como Jesus tratou de forma graciosa aqueles que eram considerados excluídos da sociedade: leprosos, cobradores de impostos, prostitutas, estrangeiros... Ao lidar com leprosos, Jesus não os tratava como outros. Ele chegava até a tocá-los, mostrando seu cuidado e preocupação por um grupo de excluídos sociais que eram tanto maltratados quanto temidos.

Um incidente mostra como Jesus confrontava o conceito de "excluídos sociais" mostrado acima. Ao falar com a mulher Cananéia, Ele, de forma evidente, identifica o tratamento judaico desse grupo como "cães"? Esta declaração aparentemente dura para um grupo de excluídos sociais é um desafio. Porém, a mulher, possivelmente usada para a compreensão, não é "perturbada" por isso, e insiste em que até os cães podem comer as migalhas que caem da mesa. A resposta de Jesus deixa claro que seu desafio era ver o quanto a mulher Cananéia havia sido pessoalmente prejudicada! A resposta dela é um exemplo convincente de aceitação cativante por outras pessoas que são "diferentes". Ela recebe o que ela pede por causa de persistência, apesar de um parecer resistente por parte de Jesus. Observe isso no livro "O Desejado de todas as nações" p. 400-1:

"Cristo não respondeu imediatamente ao pedido da mulher. Ele recebeu este expoente de uma raça desprezada como os judeus teriam feito. Nisso Ele projetou que os discípulos ficariam impressionados com a maneira fria e cruel que os judeus iriam tratar o caso, como evidenciado pela recepção de Jesus à mulher, e da maneira compassiva em que teriam que lidar com esse pesar, manifestado por sua concessão posterior à petição que ela havia feito... Ela foi encarada como um cão, e se não tivesse então a reivindicação de um cão a uma migalha de Sua graça?"

Da mesma forma, no caso do centurião que buscava cura para seu servo, Jesus manifesta sua perplexidade por tamanha fé. Esta fé confiante mostrada em Jesus pelos estrangeiros é um tema continuamente evangélico. Como o "povo escolhido", este foi um desafio para os judeus, e trouxe muito antagonismo. No entanto, mesmo que Jesus tenha vindo pela primeira vez ao seu próprio povo, Ele deixou claro que a superioridade étnica era ofensiva a Deus. E no final, Jesus teve que falar a seus próprios, os que não O haviam recebido e os quais a casa havia sido deixada "desolada". Que tragédia para aqueles que deveriam representar a Deus verdadeiramente para o resto do mundo! A visão de Pedro do lençol com animais imundos mostra que Deus não tem favoritos, e que Ele gostaria de convidar a todos para receber a salvação que cura.

Quando se trata de revelar a verdade e o caráter de Deus, não parece que alguns grupos são mais saudosos? Existem características específicas que levam a atitudes e decisões gerais? Se sim, como é que vamos combater esses "traços" de modo que cada um possa tomar uma decisão informada sobre Deus? Como podemos melhor revelar Deus a *todo* o mundo ao nosso redor?

## **Comentários de Ellen White**

Jesus Se sentou como hóspede honrado à mesa dos publicanos, mostrando, por Sua simpatia e amabilidade social, reconhecer a dignidade humana; e os homens anelavam tornar-se dignos de Sua confiança. As palavras de Seus lábios caíam no sedento coração deles com um bendito e vivificante poder. Despertavam-se novos impulsos, e a esses excluídos da sociedade abriu-se a possibilidade de uma nova vida. {O Desejado de Todas as Nações, p. 186}

Preparado em 9 de Junho de 2013 © Jonathan Gallagher 2013